

# Trânsito condicionado

Barómetro de Pessoas que se  
encontram em situação  
vulnerável - Fase III

2011-2020

Observatório de Luta Contra a Pobreza  
na cidade de Lisboa

EAPN- Portugal



Uma iniciativa:



Apoio:



# EQUIPA

Sónia Costa | *Coordenação*

Marta Santos  
Isabel Guerra

Cecília Luís, Mafalda Sousa,  
Raquel Tavares e  
Susana Martins | *Colaboradoras*





# ÍNDICE

1. Metodologia e enquadramento problemático
2. O painel do Barómetro
3. Os perfis sociais 2011-2017
4. A auto percepção da trajetória na pobreza
5. Sete anos de três trajetórias de pobreza –  
Persistente | Episódica | Oscilante
6. O mercado de trabalho
7. Os rendimentos
8. Os apoios sociais
9. Habitação
10. As necessidades que se mantêm
11. O futuro

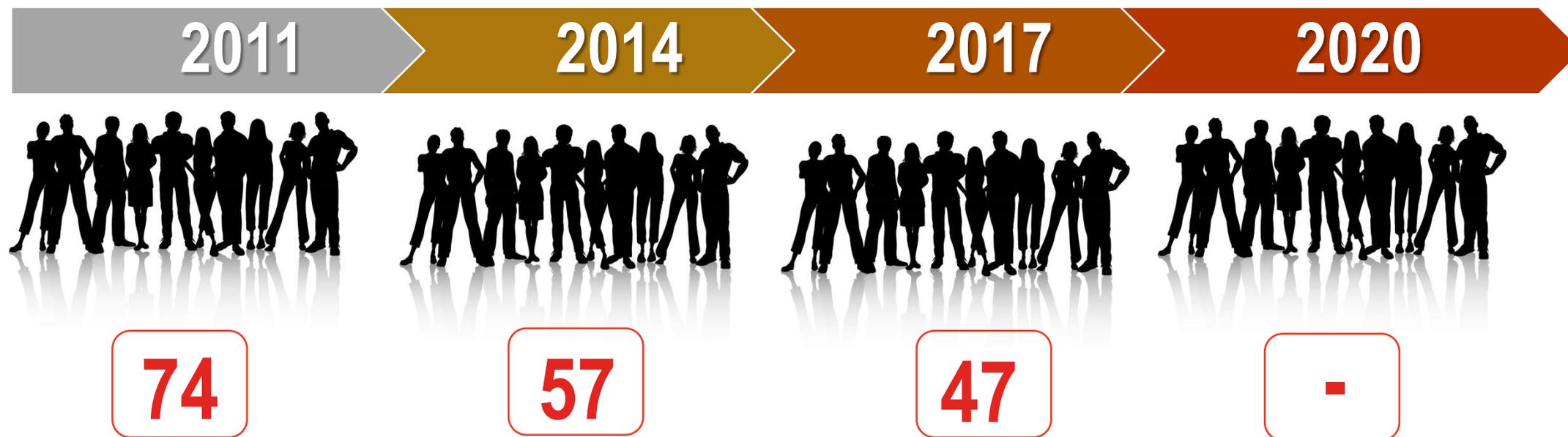
CONCLUSÕES



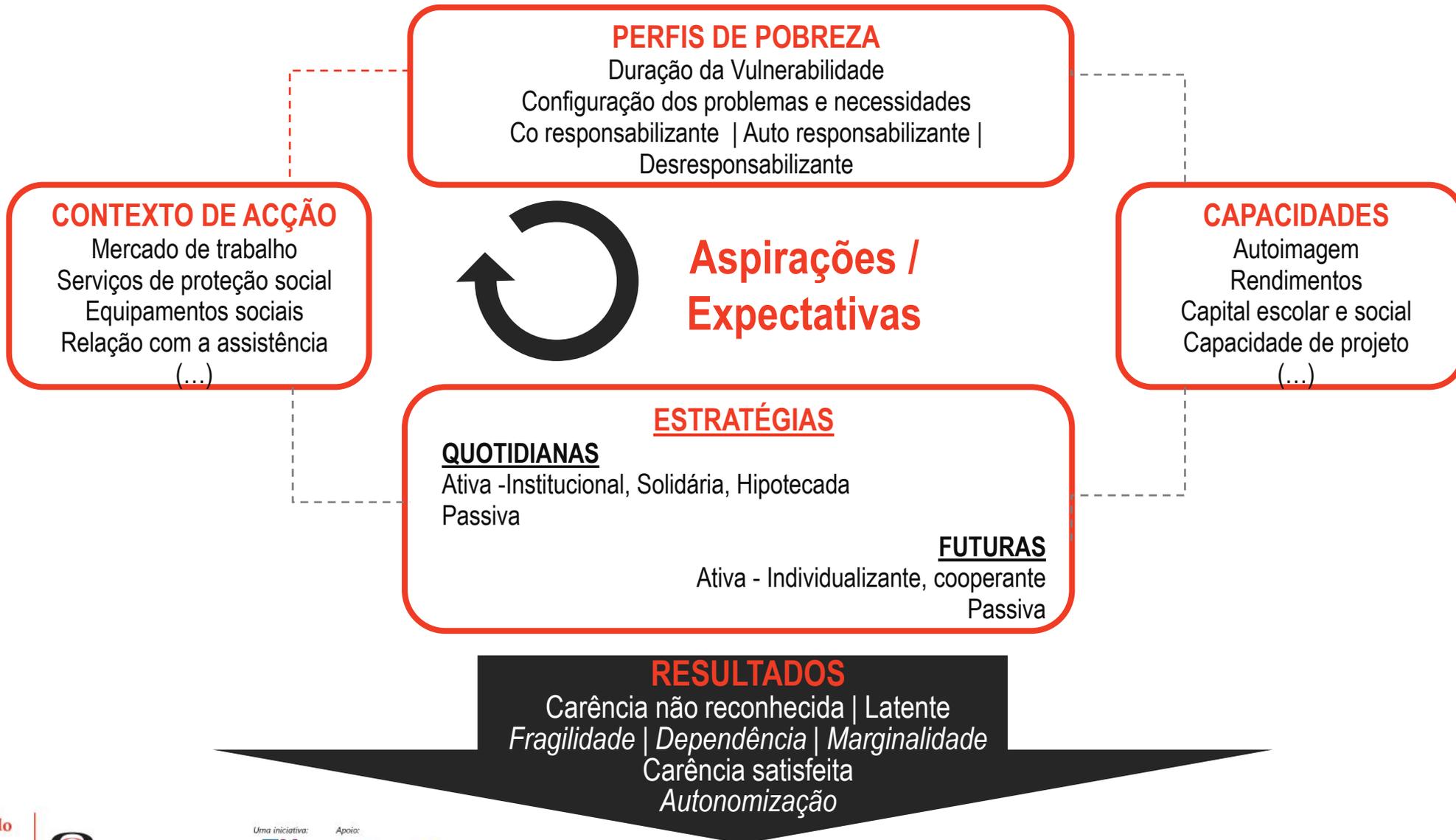
*Metodologia e  
Enquadramento  
Problemático*

# 1. Metodologia e enquadramento problemático

## Um Estudo longitudinal Qualitativo



# 1. Metodologia e enquadramento problemático

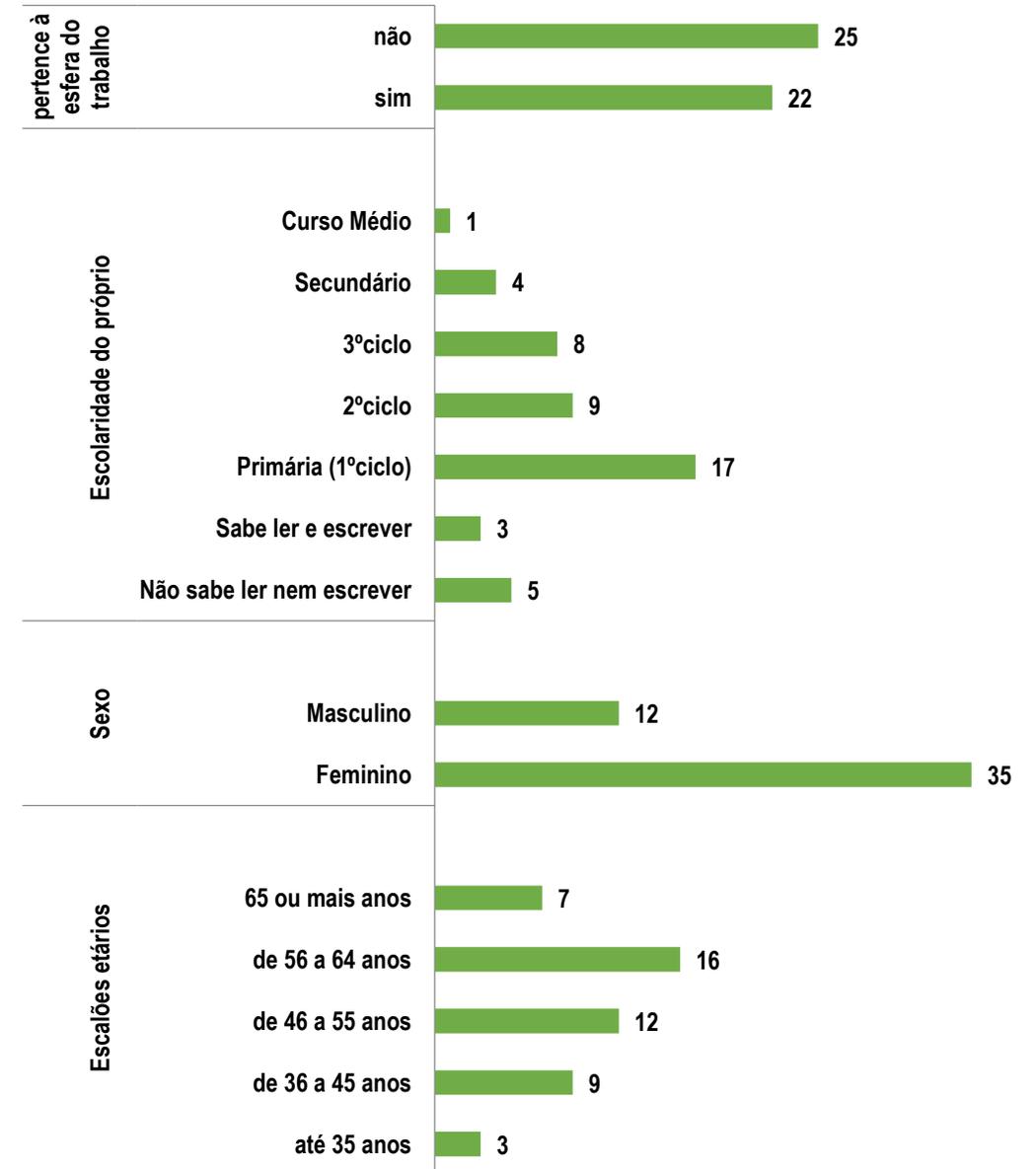




*O painel do  
Barómetro*

## 2. o Painel do Barómetro

- 35 MULHERES E 12 HOMENS
- MAIORITARIAMENTE 45-64 ANOS DE IDADE
- BAIXAS QUALIFICAÇÕES
- QUASE METADE INTEGRA MERCADO DE TRABALHO (22 EM 47)



Trânsito Condicionado

Barómetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020





*Os perfis sociais  
2011-2017*

### 3. Os Perfis sociais 2011-2017

PERFIS SOCIAIS	2011	2014	2017
Trabalhadores Pobres	12	16	20
Incapacitados por doença	9	7	12
Idosos	6	7	7
Desempregados	7	10	4
Cuidadoras Informais	9	2	2
Trabalhadoras		2	2
Desafiliados	4	3	2
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>47</b>	<b>47</b>



**Trânsito Condicionado**

Barómetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020





*A auto percepção da  
trajetória na  
pobreza*

4

## 4. A auto percepção da trajetória na pobreza

PERSISTENTE

19 PESSOAS  
(+ IDOSOS | + INCAPACITADOS)

Trajétórias pessoais em que os indivíduos são incapazes de romper com os padrões de vulnerabilidade social e económica

EPISÓDICA

14 PESSOAS  
(+INCAPACITADOS)

Trajétórias em que as pessoas se confrontaram no seu percurso de vida com um momento crítico que as colocou numa condição de necessidade e que as fez recorrer pela 1ª vez a apoio

OSCILANTE

13 PESSOAS  
(+ TRABALHADORES POBRES)

Situações reveladoras das flutuações nas biografias individuais marcadas por incidentes críticos que não dependem da vontade pessoal



Trânsito Condicionado

Barómetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020



*Sete anos de três  
trajetórias de  
pobreza -  
Persistente |  
Episódica |  
Oscilante*



# 5. Da responsabilização à disposição para a ação

Persistente | 19

- Idade
- Problemas de saúde
- Baixas escolaridades
- Discriminação étnica

Episódica | 14

- Problemas de saúde em idade ativa
- Idadismo

Oscilante | 13

- Baixos salários
- Baixa intensidade laboral
- Ausência de Vínculos
- Inacessibilidade Apoios Sociais

## CO-RESPONSABILIZAÇÃO PELO PROBLEMA

Em si – Problemas de saúde | Baixas escolaridades | Idade

Na sociedade – Falta de oportunidades de emprego | Falta de apoios à saúde ajustados

## COOPERANTES NA ESTRATÉGIA DE AÇÃO (passiva para os idosos e incapacitados)

Inserção no mercado de trabalho

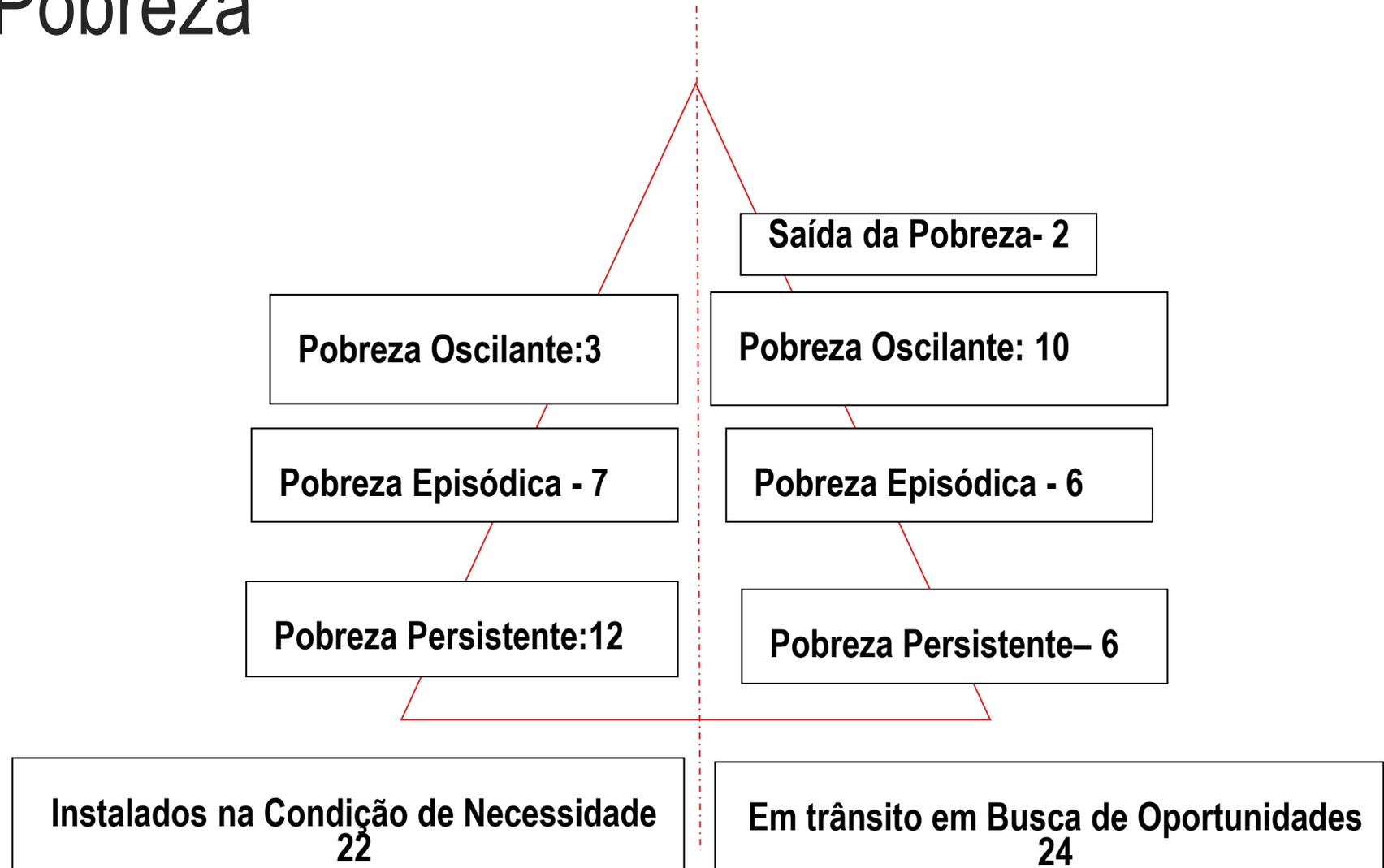
## DISPOSIÇÃO PARA A AÇÃO

Persistentes | 11 adaptados

Episódicos | 9 resilientes

Oscilantes | 8 resilientes

# 5. Trajetórias na Pobreza



## PERSISTENTE

*Depois de eu ter perdido as pessoas de quem eu tratava, como eu não cuidava de mim, é natural que eu me fosse um bocadinho abaixo. Vivo só com a pensão do meu marido, 251€. Meti os papéis para a reforma porque agora mesmo que estava disponível para fazer alguma coisa, também já não tenho idade para escolhas, não é? Mas como era costureira, estava fora de questão. O glaucoma apanha os campos visuais. Só consigo ver em frente.*

(Rosário, 62 anos, incapacitada, 2017)

## EPISÓDICA

*Eu fui a uma entrevista naquela pastelaria “A Brasileira” fui à entrevista, eles gostaram de mim chamaram-me. Mas depois ele pediu-me o bilhete de identidade para fazer o contrato. Quando ele olhou disse-me assim: “Olhe desculpe, mas só queremos até aos trinta anos”.*

(Márcia, 60 anos, trabalhadora pobre, 2017)

## OSCILANTE

*Eu todos os dias penso, eu todos os dias caio na cama: O que é que eu vou mudar? Eu levo muito tempo a pensar. Custa pensar. Mas estou sempre a pensar no mesmo. Eu tenho que mudar isto. Mas como é que eu vou fazer para mudar isto? Mas tem que ser mudado. Pego por ali? Ou pego por acolá? Eu tenho que pensar muito. Não! Eu vou melhorar isto. Como?*

(Alda, 54 anos, trabalhadora pobre, 2017)



**Trânsito Condicionado**

Barômetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020



observatório  
da situação da pobreza  
na cidade de Lisboa



Uma iniciativa:

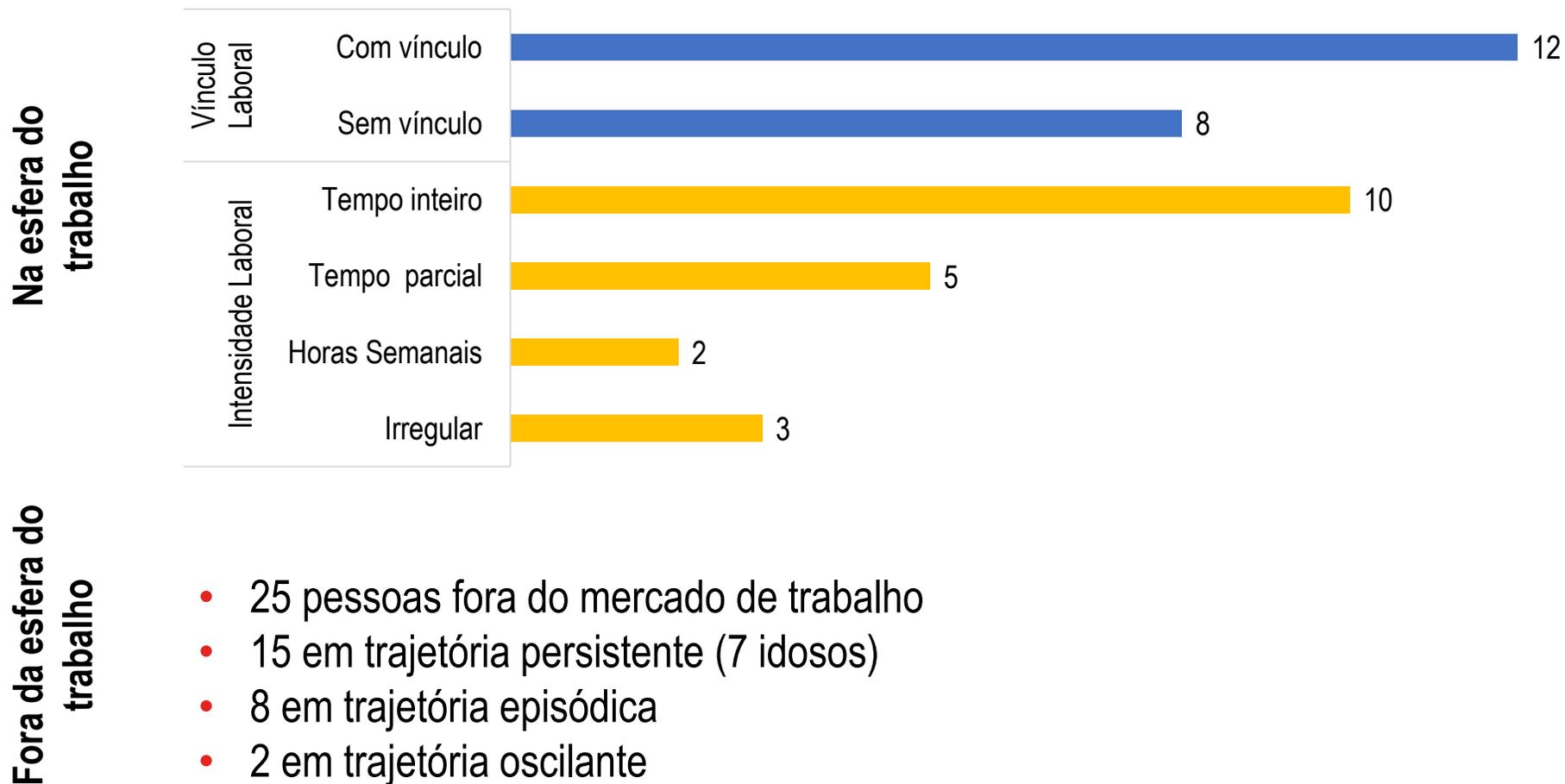
Apoio:





*O mercado de  
trabalho*

## 6. A relação como mercado de trabalho





*Os rendimentos*

# 7. Proveniência dos Rendimentos

- Salário complementado por prestações sociais
- Salário
- Prestações sociais complementadas por biscates
- Prestações sociais

*Se um dia me falha [o RSI] está tudo estragado. É a minha base e dentro disso vou gerindo. Estas 3 horas que faço a senhora paga as horas e sempre vai dando uma coisa ou outra de comida porque ela sabe da nossa situação.*

(Carolina, 47 anos, trabalhadora pobre, 2017)

*A minha neta não trabalha, tem dois meninos estão na escola. Ela está a viver comigo, a reforma que eu ganho da minha pensão é pouco!*

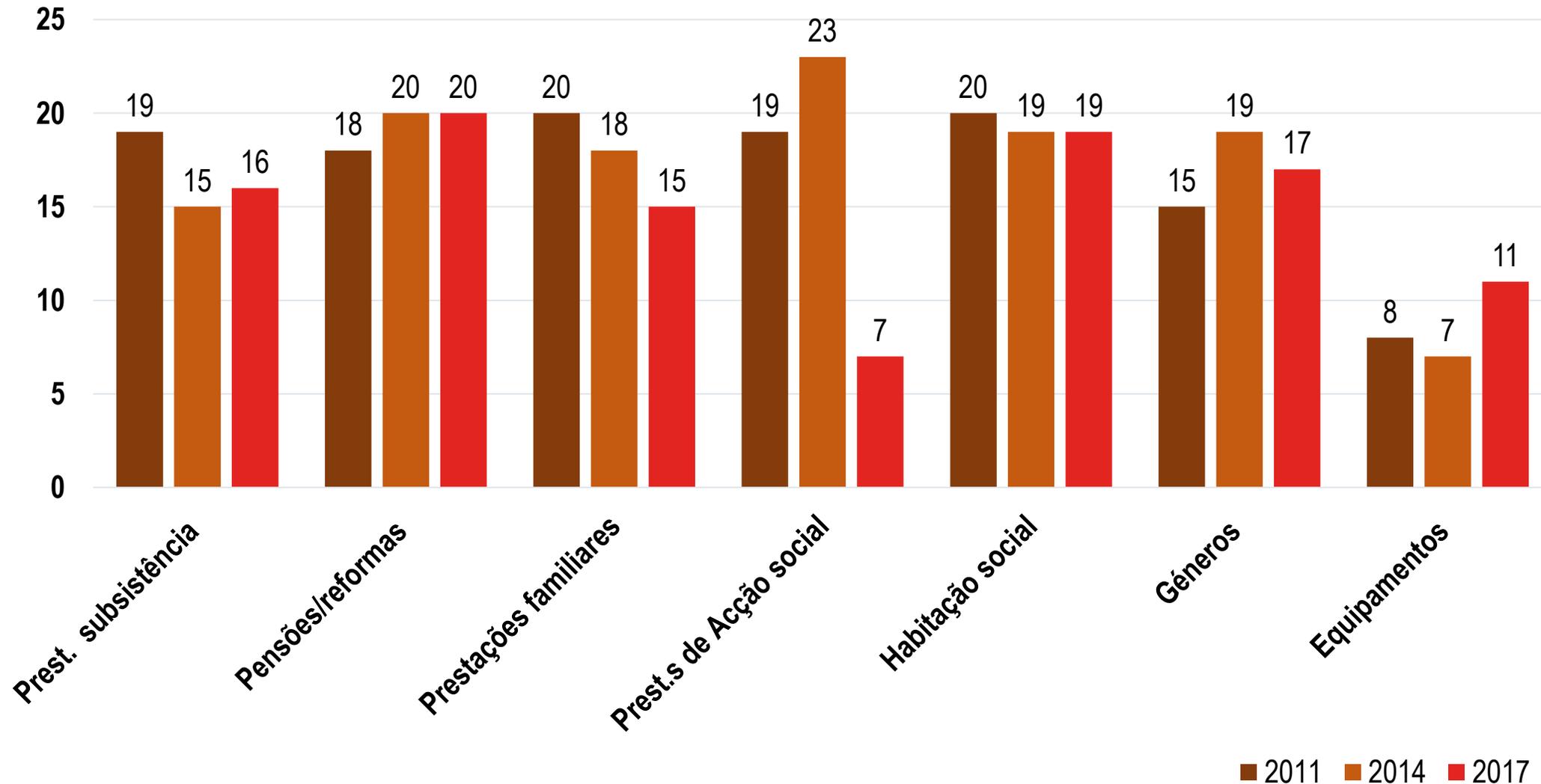
(Celestina, 79 anos, idosa, 2017)





*Os apoios sociais*

# 8. Apoios Sociais



Trânsito Condicionado

Barómetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020



## 8. Estratégias de gestão da privação

Institucional

Solidária

Hipotecada

Autonomizante

*Sim. Não são amigos. São pessoas que emprestam dinheiro a juros. Elas não pedem para nós irmos lá. Nós temos necessidade de ir e vamos.*

(Rosário, 62 anos, incapacitada, 2017)

*Por exemplo, a minha vizinha de baixo, porque ela tem o coiso... disso... que dão aquelas compras. Pois, o filho recebe. E então ela dá-me, divide comigo qualquer coisa, umas latas de feijão ou... ou arroz e massa, frasco com doce... Ela distribui comigo.*

(Natália, 88 anos, idosa, 2017)



Trânsito Condicionado

Barómetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020



observatório  
para combater a pobreza  
na cidade de Lisboa



Uma iniciativa:



Apoio:



## 8. Estratégias de gestão da privação

*Já desisti. Dão sempre apoio a quem não precisa. Nota-se que há muita gente que não precisa. E quando há gente que tenta lutar, que tenta subir um pouco, cortam os pés às pessoas propriamente. Dão o apoio, mas depois cortam sem qualquer tipo de justificação e nem vão ver*

(Miguel, 37 anos, trabalhador pobre, 2017)

*Estes óculos foi a Dra... a Dra. da Santa Casa que mos deu. E é assim, senão não via nada, não via um palmo à frente dos olhos. Mas ainda tive que esperar um tempinho. Ando aqui com a bota, que eu já não posso andar com esta bota, já precisava de uma nova, ela mandou-me tratar dos papéis, mas isto é tudo estas burocracias, demora muito tempo, muito tempo, muito tempo. Olhe, e vamos andando assim, faz de conta que a gente é feliz.*

(Deolinda, 58 anos, incapacitada, 2017)

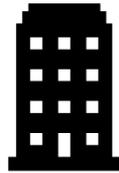
*Tive que pedir dinheiros emprestados à família para poder pagar a renda pelo menos daquele mês. A minha família ajudou-me a pagar aquele mês para eu pagar aos poucos depois. A minha família ajudou-me a pôr comida na mesa. Pronto aquela fase enquanto eu estive com baixa. Depois voltei ao trabalho, eu se estiver a trabalhar, estou mais ou menos.*

(Alda, 54 anos, trabalhadora pobre, 2017)



*Habitação*

# 9. Habitação



**Estabilidade** - habitação municipal (8) + proprietários (3)

## Contrasta

Olegário que **vive numa CARRINHA** com a mulher e dois filhos, de 8 e 5 anos

Paula que **OCUPA** uma habitação municipal

Filomena que **COABITA** com a sogra, cunhada e sobrinhos

Gonçalo que **ARRENDAM UM QUARTO INFORMALMENTE** por 200€ (398 €)

Mas há... **rendas em atraso** com acordos de pagamento, **MÁS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE, rendas elevadas** no mercado privado, **SUORTE INSTITUCIONAL** para os casos com intervenção paliativa

**Gentrificação (2011-2017 | 24 a 16 no centro histórico)**



**Trânsito Condicionado**

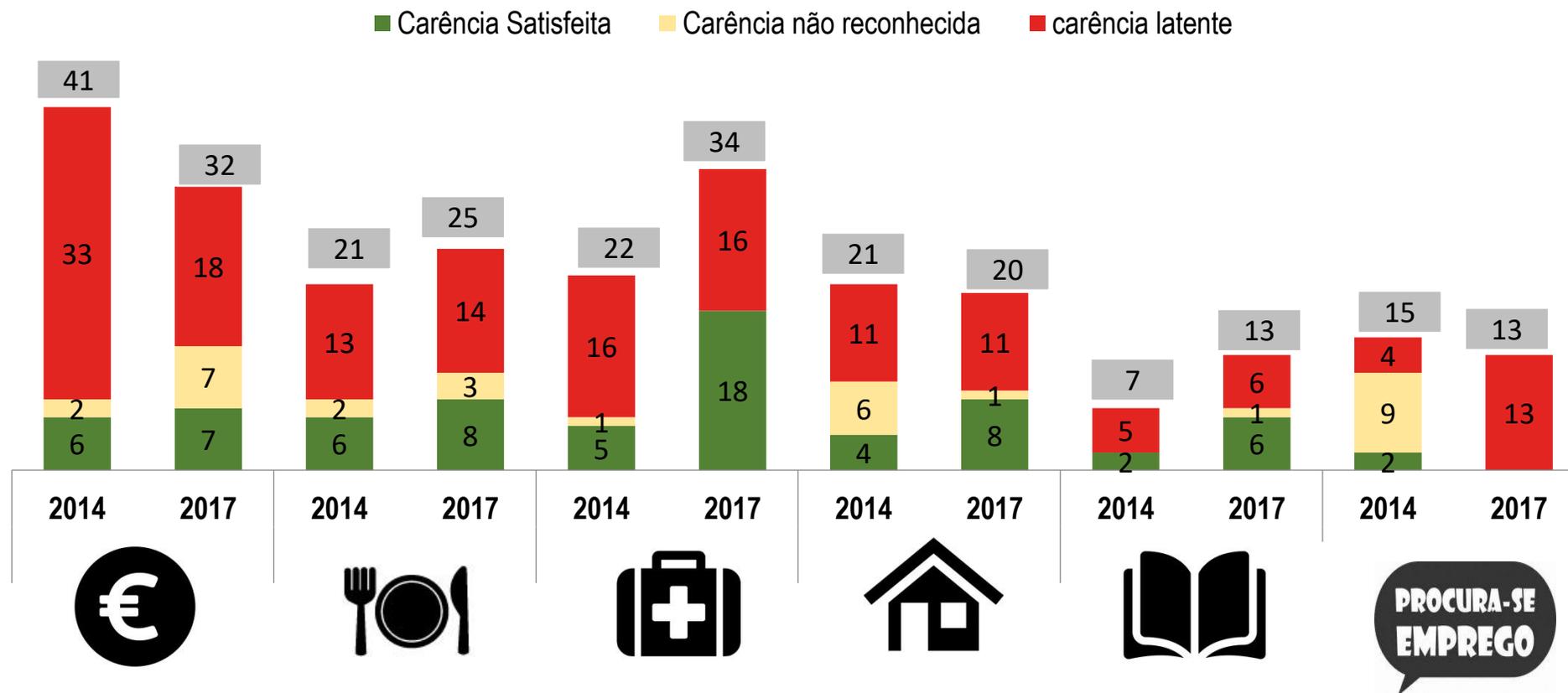
Barómetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020





*As necessidades que  
se mantêm*

# 10. As necessidades que se mantêm



**Trânsito Condicionado**

Barómetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020



# 10. As necessidades que se mantêm

*Da minha saúde só me preocupa a minha boca. [Tinha pedido apoio à Santa casa, não é?] Sim, mas até hoje não obtive resposta. Não sou só eu, são milhares de pessoas. A minha boca não me preocupa porque eu não me sinto doente por causa disso. Mas é a única coisa que me entristece, olhar-me ao espelho, que é raro fazê-lo. [Sente que isso pode ser uma limitação para o trabalho, por exemplo?] Sinto. Quem tem os dentes como eu tenho, acaba por ter maus odores, por mais vezes que lave a boca. Eu vejo na internet e sei perfeitamente. Estou em casa mas não sou burra. Estou sempre a lavar com listerine ou outra coisa qualquer. A única coisa que me entristece mesmo é a minha boca.*

(Carolina, trabalhadora pobre, 47 anos, 2017)

*Porque uma vez também fui à assistente social para me ajudar na medicação, e ela disse que a minha reforma que dava para isso, que não podia dar nada. E então, pronto, olhe... por isso é que eu às vezes faço paninhos e vendo-os. Às vezes vendo, porque, pronto, muita gente quer e dá, agora, com a vida da maneira que está, que está muito complicada, a gente tem que contar os tostões muito bem contadinhos.*

(Liliana, 63 anos, incapacitada, 2017)





*O futuro*

# 11. Perspetivas para o Futuro

- Instalados na Condição de Necessidade**

Limitação na capacidade de projeção de futuro:  
Dependentes, quotidiano e acesso à reforma e prestações sociais

*Ah, o futuro... agora com esta doença já não, já não, eu quero estar em paz. Quero só estar em paz com as pessoas. Eu já estou velho para estar a pensar no futuro. Passar o dia a dia já é muito bom.*

*(Joaquim, 64 anos, incapacitado, 2017)*

*Vai alterar (acesso à pensão por invalidez, que estou no RSI que é menos uma despesa que o estado tem nesse aspeto. Depois vou ter que necessitar na mesma, das mesmas entidades que tenho.*

*(Antero, 41 anos, incapacitado, 2017)*



**Trânsito Condicionado**

Barómetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020



observatório  
luta contra a pobreza  
na cidade de Lisboa



Uma iniciativa:

Apoio:



# 11. Perspetivas para o Futuro

- Em trânsito em busca de oportunidade**

Ânimo e motivação:  
Casa, Formação e Trabalho

*[Uma casa?] Sim. E trabalho para a vida. Em primeiro lugar ela tem de estudar.*

*[Mais filhos?] Não. Por enquanto não. A ver se ela arranja trabalho. Depois sim, gostava de ter mais um filho.*

*(Olegário, 30 anos, trabalhador pobre, 2017)*

*«Quando tiver os dentitos, sei lá... a ver se arranjo um trabalhinho...»*

*(Filomena, 63 anos, trabalhadora pobre, 2017)*

*«[O que é que acha que ainda pode melhorar ao longo deste ano?] Para mim? Era sair daqui para um rés-do-chão. Era isso que eu queria, mas não consigo. Já pensei em perguntar à Santa Casa se me arranjava uma casinha da Santa Casa, mas já me disseram que não arranjam uma casinha da Santa Casa a pagar, que eu não me importava de pagar a renda se me arranjassem uma casa mais baixinha. Vou chegar a uma altura em que me meto em casa e já não saio. É um andar alto.*

*(Rita, 58 anos, trabalhadora pobre, 2017)*



# 11. Perspetivas para o Futuro

- **Em trânsito em busca de oportunidade**

Ânimo e motivação:  
Casa, Formação e  
Trabalho

*Ter a minha autonomia como pessoa, como mulher. Ter a minha própria casa e mandar. Mandar em mim própria sem imposições. E depois no campo sentimental, sentir-me amada. Sinto-me otimista. Para além destes processos todos, mas que vão acabar, queria sentir-me em paz comigo própria, também. E depois viver a minha vida. É a vida que eu quis viver sempre.*

(Anabela, 50 anos, trabalhadora pobre, 2017)



**Trânsito Condicionado**

Barómetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020



observatório  
para a luta contra a pobreza  
na cidade de Lisboa



Uma iniciativa:  
EAPN



Apoio:  
SANTA  
CASA  
Misericórdia de Lisboa



Montepio



LISBOA



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

# conclusões



*Barómetro de pessoas  
em situação vulnerável  
- Fase III*

Observatório de Luta Conta a  
Pobreza na Cidade de Lisboa

EAPN- Portugal

## Análise das trajetórias permite...

- Aprofundar efeitos das conjunturas históricas, como:
  - o efeito das dinâmicas do mercado de trabalho
  - O efeito do desenho e ativação das políticas sociais
- Perceber a evolução da avaliação dos entrevistados sobre a sua situação pessoal e o contexto social



# 1. A IMPORTANCIA DAS CONJUNTURAS HISTÓRICAS E DOS NÍVEIS SALARIAIS NO COMBATE À POBREZA TENDO COMO RESULTADO MELHORIA DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E DA COBERTURA PELAS POLÍTICAS SOCIAIS

Aumento do número das pessoas inseridos no mercado de trabalho - de 17 (2014) para 22 (2017) entram 8 pessoas no mercado de trabalho (saem 3)

40 entrevistados em idade ativa - 22 estão empregados (4 desempregados)

Menos uma inserção precária, mais salários baixos e baixa intensidade laboral

Apesar de se manterem os níveis de pobreza há um aumento de rendimentos das famílias

A inserção no mercado de trabalho aumenta a perceção positiva de si e da sua situação



## 2. TODOS OS PERFIS TÊM UM POTENCIAL DE EMPREGABILIDADE MESMOS OS CONSIDERADOS DE DIFÍCIL INSERÇÃO

Incapacitados ou Desafiliados

As condições de idade ou de saúde não permite a alguns sair da zona de vulnerabilidade, mas a maioria tem potencialmente empregabilidade.



O que impede o acesso ao emprego não é a sua **INCAPACIDADE**, ou **NÃO EMPREGABILIDADE**, mas...  
o olhar e o lugar que a sociedade atribui aos “normais inúteis”



# Evolução dos Perfis Sociais

PERFIL SOCIAL					
2011		2014		2017	
TRABALHADORES POBRES	13	Trabalhadores pobres	12	Desempregados	2
				<b>Trabalhadores Pobres</b>	10
		Trabalhadora	1	Trabalhadora	1
CUIDADORES INFORMAIS	9	Desempregados	4	Incapacitados	2
				<b>Trabalhadores pobres</b>	2
		Cuidadores	2	Cuidador informal	1
				<b>Trabalhador pobre</b>	1
		Trabalhadora	1	<b>Trabalhadora</b>	1
		Trabalhadores pobres	1	<b>Trabalhadores pobres</b>	1
		Idosos	1	Idosa	1
DESEMPREGADOS	7	Trabalhadores pobres	1	Incapacitado	1
		Trabalhadores pobres	1	Cuidador Informal	1
				<b>Trabalhadores pobres</b>	3
		Desempregado	5	Desempregados	2
INCAPACITADO	8			<b>Trabalhador pobre</b>	1
		Incapacitado	7	Incapacitado	6
		Desempregado	1	<b>Trabalhador pobre</b>	1
DESAFILIADO	4	Desafiliado	3	Incapacitado	3
		Trabalhador pobre	1	<b>Trabalhador pobre</b>	1
IDOSOS	6	Idosos	6	Idosos	6
	47		47		47



Trânsito Condicionado

Barômetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020



Observatório da Cidadania

### 3. A MANUTENÇÃO DOS LAÇOS FAMILIARES DE SUPORTE MATERIAL E AFECTIVO EM QUASE TODAS AS SITUAÇÕES

**NÃO SE EVIDENCIA FECHAMENTO INDIVIDUAL** QUE REFORCE AS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO SOCIAL, MAS...

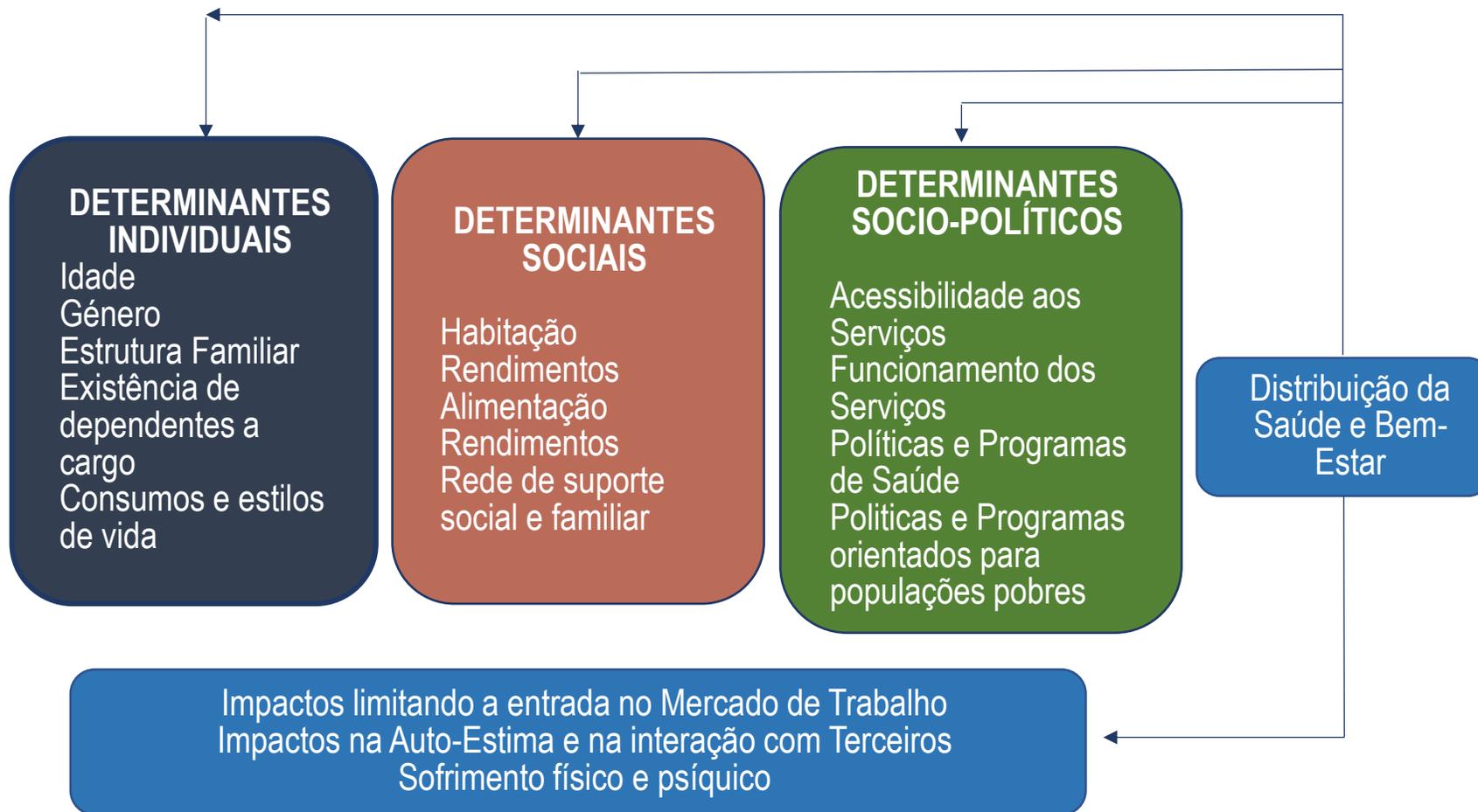
**OS LIMITES DOS APOIOS FAMILIARES** TAMBEM ESTÃO MUITO PRESENTES

A rede de suporte inclui a família restrita e alargada mas também, vizinhos, amigos, colegas de trabalho e instituições

A família restrita é fonte de **suporte, driver** para sair da situação e procurar **alternativas**, MAS uma **âncora problemática** com dependentes a precisar de cuidados ou a conflitualidade entre cônjuges

**A RELAÇÃO É INTERATIVA**, com a partilha das contribuições atribuídas a outros membros do agregado familiar - pensões de invalidez, doença, velhice, abonos de família ...

# 4. DOENTES PORQUE SÃO POBRES OU POBRES PORQUE SÃO DOENTES?



5. Sete anos depois - AS CONDIÇÕES DE VIDA CONTINUAM A SER MUITO DEFICITÁRIAS A NÍVEIS BÁSICOS - **RENDIMENTOS, SAÚDE E ALIMENTAÇÃO** - E MANTÊM ESTAS FAMÍLIAS NUM NÍVEL DE POBREZA SIGNIFICATIVO E PREOCUPANTE CONTINUAM POBRES OBJECTIVA E SUBJECTIVAMENTE.  
SÓ 2 ENTREVISTADOS AO LONGO DOS 7 ANOS SAÍRAM DA POBREZA



# E afinal, Trânsito Condicionado porquê...



**Trânsito Condicionado**

Barómetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020



observatório  
para a cidadania  
luta contra a pobreza  
na cidade de Lisboa



Uma iniciativa:

Apoio:



# E afinal, Trânsito Condicionado porquê...

- A **forte presença da pobreza** no painel de entrevistados e a **dificuldade de saída da pobreza** mostra a **debilidade do mercado de trabalho português**, as melhorias da situação através da **integração ativa não são suficientes para sair da pobreza**.
- Parecem **demonstradas as condições de empregabilidade de muitos pobres** em quase todas as categorias e perfis. LOGO, o que está em causa são as **oportunidades sociais**, mais do que as **capacidades pessoais**. **Estão integrados no mercado de trabalho** e essa realidade parece ser fruto da **coresponsabilidade** que sentem face à sua situação e da capacidade de ação demonstrada. **Estes “normais inúteis” tornam-se cidadãos úteis valorizando a sua atividade económica mesmo quando esta os mantém aprisionados na situação de falta de rendimentos**



# E afinal, Trânsito Condicionado porquê...

- A POBREZA NÃO EMERGE COMO UM ESTÁDIO PERMANENTE, mas como um **processo de múltiplas facetas na sua génese e na sua manifestação.**
- **Idade e saúde fazem sentir a situação de pobreza como permanente, MAS, a ESPERANÇA DE RETOMA DO PERCURSO ANTERIOR DÁ ENERGIA PARA TECER ESTRATÉGIAS ACTIVAS DE SOBREVIVÊNCIA.**



**Trânsito Condicionado**

Barômetro de Pessoas que se encontram em situação vulnerável - Fase III - 2011-2020



Uma iniciativa:

Apoio:



# Trânsito condicionado

Barómetro de Pessoas que se  
encontram em situação  
vulnerável - Fase III

2011-2020

Observatório de Luta Contra a Pobreza  
na cidade de Lisboa

EAPN- Portugal

